

EDITORIAL

REVISTA ARTE 21 (2023.2)

Nesta edição da Revista Arte 21, focamos o nosso olhar nas Relações Internacionais, um campo vital para a compreensão das dinâmicas globais contemporâneas. Em um mundo marcado por constantes transformações políticas, sociais e culturais, a análise das interações internacionais torna-se essencial para promover um entendimento mais profundo e estratégico das conexões globais.

Os artigos apresentados nesta edição exploram diversos aspectos das Relações Internacionais, com um enfoque especial na Diplomacia Cultural. Esta abordagem reflete a crescente importância da cultura como um instrumento de poder suave (*soft power*) e como uma ferramenta estratégica nas políticas externas das nações.

Abrindo esta edição, o artigo "A Cultura como Horizonte para uma Integração Regional Contra-Hegemônica: Propostas para o Mercosul Cultural no Contexto da Nova Onda Rosa" de Valéria Graziano, propõe uma análise inovadora sobre o papel da cultura na integração regional. Graziano argumenta que a cultura pode servir como um eixo contra-hegemônico, promovendo a solidariedade e a coesão entre os países do Mercosul, especialmente no contexto da nova onda de governos progressistas na América Latina.

Em "Diplomacia Cultural, *Soft Power* e a Representação da Rainha Elizabeth II no Audiovisual", Demetrius Cesário Pereira e Flávia Stawski investigam como a figura icônica da Rainha Elizabeth II é utilizada no audiovisual como uma ferramenta de *soft power*. Através de uma análise detalhada, os autores mostram como a representação da monarca britânica contribui para a construção da imagem e da influência do Reino Unido no cenário internacional.

O artigo "Diplomacia Cultural e a Semana de 22: Arte Moderna e as Imagens do Brasil ao Mundo", de Ana Paula Lage de Oliveira, explora como a Semana de Arte Moderna de 1922 influenciou a percepção internacional do Brasil. Lage de Oliveira demonstra como este evento cultural foi crucial para a projeção da identidade brasileira no exterior, utilizando a arte moderna como veículo de diplomacia cultural.

Em "Diplomacia Acadêmica e o Processo de Internacionalização", Rafael Assumpção Rocha aborda a importância da diplomacia acadêmica na promoção da internacionalização das instituições de ensino superior. Rocha discute as estratégias e os desafios enfrentados pelas universidades na construção de parcerias internacionais, ressaltando o impacto positivo dessas iniciativas para o desenvolvimento acadêmico e científico.

Finalizando esta edição, o artigo "Diplomacia Cultural: Marcos Conceituais", de Tamyá Rocha Rebelo, Luciene Patrícia Canoa de Godoy e Rodolfo Pereira das Chagas, oferece uma revisão abrangente dos principais conceitos e teorias que fundamentam a diplomacia cultural. Os autores discutem as diferentes abordagens e práticas adotadas

pelos países para utilizar a cultura como um meio de promover seus interesses e valores no cenário global.

Esperamos que os artigos apresentados nesta edição da Revista Científica Arte 21 proporcionem *insights* valiosos e estimulem reflexões profundas sobre a importância da cultura nas Relações Internacionais. Agradecemos aos autores por suas contribuições excepcionais e aos leitores pelo contínuo interesse e apoio.

Este editorial visa fornecer uma visão geral dos artigos desta edição, destacando a relevância da Diplomacia Cultural no contexto das Relações Internacionais e seu impacto nas políticas globais e na construção de identidades nacionais.

Elisabeth Cristina do Amaral Ecker
Marcelo de Andrade Romero
Editores